



Projecto: Jogar Rugby em Ramalde

Contextualização/Justificação do Projecto

A Associação Prazer de Jogar Rugby, associação de direito privado sem fins lucrativos, através da sua Escola de Rugby do Porto, iniciou a sua actividade, na Freguesia de Ramalde, na época de 2010/2011, no então Campo do INATEL (ainda pelado), com crianças a partir dos 4 anos, a (quase) totalidade estudantes das escolas das redondezas, particularmente da Escola Básica da Vilarinha, e/ou residentes nas imediações.

Com a entrada em obras do Campo do INATEL, fomos deslocalizados para o Campo dos Choupas, onde permanecemos, em exclusivo, até finais de 2016, e, complementarmente, até Maio de 2022.

Na época de 2016/2017, conseguimos constituir uma equipa Sub-14 bastante competitiva, decidindo, por isso, disputar, pela primeira vez, o Campeonato Nacional. Como neste escalão já se joga com 15 jogadores de cada lado e em campo inteiro, vimo-nos forçados a encontrar um Campo de treino com as dimensões de Futebol de 11, passando então este escalão a treinar no Campo do Viso, ainda que os restantes escalões (Sub-6 a Sub-12) permanecessem no Campo dos Choupas. Mantivemos esta ambivalência até ao final da época transacta (2021/2022). Na presente época (2022/2023), por razões financeiras e de logística, decidimos concentrar toda a nossa actividade num único espaço (Estádio Universitário).

Na época de 2020/2021, os nossos primeiros atletas da formação, alguns deles desde os Sub-8, chegaram à nossa equipa de seniores, momento de grande regozijo e orgulho para todos. É de realçar que boa parte dos nossos atletas da formação estudam e/ou residem na Freguesia de Ramalde.

Gostaríamos de realçar que, apesar do Rugby ser considerado por muitos uma modalidade elitista, a Escola de Rugby do Porto primou e teve sempre como sua máxima proporcionar a todos, sem excepção, a possibilidade de conhecerem o Rugby, de se divertirem ao máximo a jogar, não impedindo nunca ninguém de se nos juntar por razões económicas.

Fizemos parcerias com a Obra do Frei Gil, com a Obra do Padre Grilo e com a Obra ABC, em que as suas crianças/jovens eram isentas de mensalidade, infelizmente, sem a adesão esperada, em muito justificado pela concorrência de outras modalidades desportivas e actividades lúdicas mais conhecidas e fisicamente menos exigentes.

Ainda na vertente social, a Escola de Rugby do Porto assinou com a Junta de Freguesia de Ramalde um protocolo de Formação de Rugby nas aulas de Educação Física e de componente de apoio à família das escolas básicas da área de influência da freguesia de Ramalde, nos dois últimos anos lectivos, 2021/2022 e 2022/2023, cumprindo o seguinte calendário semanal: 2ª Feira, Escola Básica nº2 do Viso, 3ª Feira, Escola Básica das Campinas, 4ª Feira, Escola Básica da Vilarinha, 5ª Feira, Escola Básica de S. João de Deus, 6ª Feira, Escola Básica dos Correios (sempre das 16h40 às 17h30). Como contrapartida, o treinador da Escola de Rugby do Porto recebe, em cada ano lectivo, 2.000€.

Fora deste protocolo, e por sua iniciativa, a Escola de Rugby do Porto presta o mesmo apoio acima, na Escola Básica dos Castelos, à 5ª Feira, entre as 17h40 e as 18h30.

O Rugby, pelas suas características, é uma modalidade altamente inclusiva, não excluindo ninguém pelo sexo, cor ou estrato socio-económico, havendo lugar para todos, mesmo para aqueles que nos desportos ditos "mais convencionais" seriam postos de lado, por serem excessivamente altos ou excessivamente baixos, por serem excessivamente magros ou obesos, estimulando muito a inter-relação na diversidade, o espírito de equipa e de entre-ajuda e a auto-superação, essencial para a formação do carácter dos nossos jovens.

A Escola de Rugby do Porto, na sua actividade, depara-se com cinco principais problemas:

- Dificuldades no recrutamento de novos jogadores (pouca tradição e fraca visibilidade da modalidade, com algum preconceito à mistura)
- Dificuldades na disponibilidade de campos para treinar e jogar (concorrência do Futebol e inexistência de um campo dedicado à modalidade do Rugby)
- Despesas elevadas em aluguer de campos
- Despesas elevadas em deslocações, não só pelo número de jogadores a que a modalidade obriga, cerca de 23 jogadores por equipa (15 efectivos e 8 suplentes), como a existência de poucas equipas a nível nacional, a maior parte delas concentrada na Grande Lisboa
- Despesas elevadas em equipamentos (pela quantidade e pela qualidade exigida que garanta a resistência e a durabilidade necessárias) e material de treino (nomeadamente bolas de jogo)

Descrição dos Objectivos do Projecto

O presente projecto tem como objectivo principal, fazer chegar a modalidade a todos, incluindo os estratos sociais mais desfavorecidos, constituindo, por um lado, uma excelente oportunidade de (re)integração e desenvolvimento de competências individuais, de resiliência, e de socialização e, por outro, permitindo alargar substancialmente a base de recrutamento de novos jogadores.

O apoio nas despesas referentes às 4 viagens ao Sul (Montemor, Lisboa duas vezes e Belas), que os escalões de Sub-16 e Sub-18 da Escola de Rugby do Porto terão de efectuar, no âmbito das competições nacionais em que estão envolvidos, até final da época, será de extrema importância ao garantir a sua efectiva participação e a reposição de bolas de treino (50) de todos os escalões de formação, desde os Sub-6 (desde os 4 anos) aos Sub-18 (até aos 17 anos).

Público-Alvo (beneficiário) do Projecto:

Beneficiários Directos:

90 atletas da Escola de Rugby do Porto;
Novos potenciais atletas.

Beneficiários Indirectos:

Famílias de todos os praticantes e dos novos potenciais atletas;
Corpo docente e colegas de turma dos Estabelecimentos de Ensino de todos os praticantes;
Sociedade em geral e a de Ramalde em particular.

Descrição do Projecto (actividades e resultados)

Actividade 1:

Viabilizar as 4 deslocações ao Sul do país (Montemor, duas a Lisboa, Belas).

Resultado 1:

Permitirá aos atletas da Escola de Rugby do Porto competir a um nível mais elevado, com equipas mais competitivas e evoluídas tecnicamente, contribuindo em muito para uma evolução mais rápida das suas competências técnicas, individuais e colectivas.

Actividade 2:

Aquisição de 50 bolas para todos os escalões de formação.

Resultado 2:

Melhoria da qualidade dos treinos, permitindo outras dinâmicas e um maior manuseamento da bola por parte dos atletas.

ANEXOS

Cronograma

Actividades	Mar-Mai/23	Jun-Ago/23	Set-Nov/23	Dez/23-Fev/24
1. Quatro deslocções				
2. Aquisição de bolas				

Orçamento (Valores com IVA incluído)

Descriminação	Quant.	Preço/unit	TOTAL
Viagem a Montemor (4 ou 5/Mar/23)	1	1.200,00€	1.200,00€
Viagem a Lisboa (18 ou 19/Mar/23)	1	950,00€	950,00€
Viagem a Lisboa (15 ou 16/Abr/23)	1	950,00€	950,00€
Viagem a Belas (22 ou 23/Mar/23)	1	950,00€	950,00€
Bolas Nº 3 (4 a 9 anos)	15	20,541€	308,11€
Bolas Nº 4 (10 aos 13 anos)	15	21,771€	326,57€
Bolas Nº 5 (14 aos 17 anos)	20	45,51€	910,20€
TOTAL			5.594,88€

Relatório de Actividades desenvolvidas em 2022 e Plano de Actividades previsto para 2023:

1. Assegurar, em cada época (1 de Setembro a 30 de Junho) a constituição de pelo menos uma equipa de cada um dos escalões de formação, dos Sub-6 aos Sub-18 e garantir a sua participação em todas as competições existentes.
 - a) Sub-6 a Sub-12: Convívios Regionais e Inter-Regionais e num dos dois Convívios Nacionais realizados em cada época desportiva
 - b) Sub-14: Torneios Inter-Regionais e Nacionais
 - c) Sub-16 e Sub-18: Campeonato Nacional, Taça de Portugal e participação num dos Torneios Internacionais organizados em Portugal (em Braga ou em Lisboa)
2. Organização de um dos Convívios Inter-Regionais dos Sub-6 a Sub-12

3. Organização de uma das jornadas do Torneio Nacional de Sub-14
4. Acções de formação diárias de Rugby, numa vertente social, nas Escolas Básicas de Ramalde à luz do Protocolo existente com a Junta de Freguesia
5. Organização de uma Festa de Final de época, com toda a Família da Escola de Rugby e com convidados de todas as outras equipas da cidade do Porto